



*Sérgio Castiglione*

*Giovanna Castiglione*

## A HISTÓRIA

**O Coral Juvenil do Colégio São Vicente de Paulo levou ao Sul do País entre os dias 09 e 14 de Outubro de 2006 o espetáculo TESOURO DA JUVENTUDE, apresentando-se com enorme sucesso nas cidades de São Paulo, Erechim, São Leopoldo, Nova Petrópolis e Bom Princípio**

*Edson Luís morreu aos 17 anos, no dia 28/03/1968, numa ação da repressão política ao movimento estudantil, num restaurante do Rio de Janeiro, o “Calabouço”.*

*Em 26/06/1968, a maior manifestação civil contra os atos da Ditadura ficou conhecida como a “passeata dos cem mil”. Estudávamos na Tijuca, no Pedro II, e rumamos para o centro da Cidade.*

**As apresentações se iniciavam com o som em OFF das músicas 1º de Julho, de Renato Russo, e Credo, de Milton e Brandt. Em seguida, a Primeira Canção da Estrada, de Zé Rodrix e Luis Carlos Sá**

*Caminhemos pela noite com a juventude*



## A VIAGEM

### *Eu Na Foto*

Tomei o rumo do Sul, sem me dar conta que iria de encontro ao meu Norte. Embarquei como intrometido numa tropa comandada pela Gal. Costa



e pela Sgto. Cooper,



escortada pelo Luciano, pelo Gilberto e pelo “Tchitcher’ Thiago,



numa marcha ritmada pelos acordes do Danilo e do Leandro e pelos tambores do Pestana (quando ele estava acordado).





Um grupo iluminado, com direito a teto de boite no Priscilão, que tinha até Bobo da Corte.



Viajei 1000 Km. Em 38 anos, me despindo de um semestre de vida por cada companheiro de jornada.

Quando o palco foi ocupado pela primeira vez ninguém sabia e ninguém viu que eu estava ao teu lado, acendendo a esperança e apagando a escuridão. Eu, o Vladimir, o Luis, o Ary.



O Edson não pode vir e ficou no caminho.

Ele não participou dos nossos ritos,





dos nossos risos,





do nosso choro,



das nossas danças...



Não cantou nos supermercados





e não brincou de se perder e se achar nos labirintos..



E não se deliciou com as Cucas e com as Gurias.

Nem com as surpresas.



Mas, de alguma forma, ele traçou nosso caminho.





Já me acharam nesta foto?



Não? Olhem então esta outra



.Eu estou logo ali, bem no meio de todos vocês.

E apesar de não usar mais as minhas roupas rasgadas, consegui com vocês uma carona até a cidade mais próxima.

A segunda música, fabuloso rock-maracatu, era Another Brick in the Wall, do Pink Floyd, numa concepção do Daniel Quaranta e da turma de música de 2001. Logo após, Geração Coca-Cola, do Renato Russo, em off.

### *A Giovanna*

Ela viajou sozinha.



Isto é, ela no Priscilinha e eu no Priscilão.

Com certeza antenados, mas sem nenhum controle do pensamento, nenhuma droga para acalmar, além da Coca-cola



(ou do Chimarrão)...





Ei Tchitcher, eu sei que você entende a letra.



Eu, até então, apenas “tijolo no muro”...





**Neste passar das horas fui me sentindo cada vez mais à vontade com eles, e me modificando a cada vez que ouvia a terceira música do Show, do Marcelo D2. Qual é?**

***Sem Marra***

Foi no meio da brincadeira que recebi meu “codinome” de Dr. Vacina.

Minha marra se justificava pela cena dessa foto aí. O cara que servia a bandeja de presunto em Sampa, arrumando tudo com a mão.



Mas não foi de dedo em riste que me perguntaram sobre a minha marra.

E me vi dirigindo a mim mesmo a pergunta.



Como um novo brother, à beira do precipício dos palcos e das mudanças de tempo, ao encontro de novos rumos e da deliciosa incerteza.

Foi de braços abertos.

Qual é?

**Talvez minha expectativa em relação a esta aventura fosse bem maior que a deles. Afinal, eu estava ali como médico, lembrança inevitável ao ouvir Mitocôndria, do Mu Chebabi e do Bussunda**

*De onde viemos e para onde vamos*

Estavam todos ali, brigando muito por um ideal.



E, por instantes, me pareceu ter visto o Bussunda no meio daquela gente, por trás da Via Láctea colorida que ainda faiscava no ar.

Foi quando um sotaque não sulista fez todo mundo dançar.



Coisas do DNA.

**Comecei a me sentir mais à vontade, ouvindo e refletindo sobre The Logical Song, do Supertramp, In My Life, de Lennon e McCartney e Ideologia do Cazuza, em off.**

***Me Identificando***

Eu entendo de DNA. Mas, por favor, me digam quem sou.

E se algum dia me mandarem embora, me tragam de volta.





Prefiro ver vocês cantando e olhando pra mim do que viver robotizado no meu mundo doente, intelectual e cínico.



Vocês já se sentiram fora do lugar? Como se você não fosse dali e ninguém te entendesse?

Tive medo de que fosse assim. Mas vocês me receberam e eu não saí machucado, não me senti perdido. Pelo contrário, me reencontrei e recebi as boas vindas da minha própria vida.

Vocês são meus heróis agora. Nem todos os meus heróis morreram de overdose e nem todos os meus inimigos chegaram ao poder. Eu, por ideologia, cobro caro pelos meus sonhos.

E nesta viagem, além de brincar, comer e cantar, apenas dormir e sonhar.



**Já completamente integrado e apaixonado, passei a simplesmente curtir momentos como os de “O Surfista”, de Um Chebabi e Bussunda, “Aonde**

quer que eu vá”, do Herbert Viana, “Vontade de Viver”, do Cláudio Nucci e “She’s Leaving Home”, de Lennon e McCartney.

*Uma Viagem Pedagógica, Lúdica, Onírica*

De repente, sombra e luz de sonho, surge um bando de surfistas.



Eu disse que tinha visto ele, tinha certeza de que ele estava lá. Afinal, quem poderia ter quebrado a prancha?

Para quem não percebeu que estou falando do Aurélio, pede ao Bussunda para desenhar como é aquela história do Ilan Não.





Ilan,

Luna,

Luau.



E daqui pra frente, onde quer que eu vá, levo comigo todos vocês.

São tantos,

são tantas,

são todos.

E toda essa vontade de viver, de sair de casa numa quarta-feira pela manhã.

**Esteve tudo incredivelmente perfeito. E a música seguinte, Bohemian Rhapsody, do Freddie Mercury, algo indescritível.**

### ***Sonho ou Fantasia***

Esta é a vida real? Ou é apenas fantasia?

Ou eu revivi aqui tudo que estes 52 anos levaram na direção que o vento soprou?

**Por várias vezes olhei para a Giovanna, procurando entender e acompanhar aquela explosão de crescimento, e fui ajudado pelos sons de “Uma Canção Desnaturada, do Chico Buarque, de “Aniversário”, do Nando Reis, e de “Esse tal de Roque Enrow”, da Rita Lee e do Paulo Coelho.**

### ***Realidade***

É real. Eu estou aqui. Vocês estão aqui. Ela está em pé.



Me vejo no rosto do Danilo, me escuto na voz da Malu.

E lá está, de pé, a minha Curuminha, crescendo, os aniversários se sucedendo.



*“DanDan,*

*o aniversário é meu;*

*o vinho que você ganhou é meu,*

*assim como é meu o meu aniversário”*

*(by Aurélio)*



A boneca sendo trocada pelos adereços da noite, a cantiga de ninar dando lugar ao Rock.

Rock? Quem é ele? Quem é ela?



Minha filha é um caso sério. Uma bomba que estourou.



**Mesmo acreditando que estava me saindo relativamente bem, não pude evitar de fazer coro com Ivan Lins e Vitor Martins, enquanto eles cantavam Aos Nossos Filhos**

***Quem são os Pais?***

Somos aqueles que abriam caminho, errando quando era terminantemente proibido errar.





E pagando caro.

Talvez por isso, tantas faltas. Perdoem.

Perdoem quando não percebemos em vocês a luta pelo direito aos seus próprios erros e acertos.

**E, com certeza, via o crescimento de cada um, ao ouvi-los cantar Como Nossos Pais, do Belchior**

***Quem são vocês?***

Este é o objetivo deste “relatório” que eu disse que faria à APM. Dizer quem são vocês.



Mas para isso eu vou ter que lhes contar como eu vivi e tudo o que aconteceu comigo.



Pois, mesmo escondido, fiz parte de vocês, fui pai, fui filho, fui irmão. E vejo vir vindo no vento o cheiro da nova estação.



**Ainda não tinha conseguido entender todo o significado desta viagem.  
Apenas curtia as idéias de “Por Enquanto”, do Renato Russo, e da “Vontade  
de Viver”, do Cláudio Nucci**

***Quem somos nós?***

Embaralharam-se as idades, as imagens, as estações, as emoções, e tudo ficou diferente.





Esqueci consultório, bancos, correria, política.

Até hoje, absorvido por estes dias, quando penso em alguém só penso em vocês.

**Enfim, eu tinha que fazer um “relatório”. E, pedindo desculpas a todos pela demora e pela extensão, com o tamanho do prazer que tive, digo a vocês que não leiam, e sim que ouçam, inúmeras vezes como eu, nossos filhos cantando “Sementes do Amanhã”, do Gonzaguinha, “Ciclo Sem Fim”, do Elton John e Tim Rice. Que escutem com eles que “O Mundo é Bão, Sebastião”, do Nando Reis.**

***Aos Pais e Mestres***

Estamos voltando pra casa.

Prometeram o frio, e o Sul estava quente, sem chuva.



Mas as sementes foram regamente regadas no último espetáculo.

O Show foi o choro coletivo, a expressão incontida de uma realização inimaginada, da superação improvável, de uma semana de momentos absolutamente inesquecíveis.

Eu que estava ali como pai, como médico,

ouvi das meninas



dos meninos



“do eu menino”, para não ter medo porque tudo iria passar.

Mesmo na direção do Sul,



é verdade que desde que chegamos ao mundo

camparamos sempre no rumo do Sol, da Felicidade.



O tempo não foi suficiente para tudo que havia para ver.

Mas ainda haverá tempo, fé e amor para seguir caminhos e descobrir lugares.

O espetáculo está chegando ao fim, e dizem que foi assistido pelo pessoal de Oz, pela Elizabeth Taylor, pelo Fidel Castro, pelo "Beato Palú". Havia também, no meio das lembranças e daquela

multidão, um menino de 14 anos, que assistiu a todos os shows com uma camisa branca e uma gravata azul amarrada na testa.



Na volta, a Hannah distribuiu sorrisos e marshmallow no Priscilinha.

E a Juliana nem me deu uma bala.

Como comer se der fome



Como sonhar pra quem dorme.

**Por fim, sonhem. E que nos sonhos encontrem todas as respostas. E se emocionem, compreendendo que todas as perguntas eles nos responderam finalizando com Roque Santeiro, do Gilberto Gil**

***Perguntas e Respostas***

E o amor?

E o encanto?





Como poderíamos querer dinamitar estes trilhos?



Eles, que nascem sempre com o amanhã, exigem o direito ao respeito dos Pais.

E merecem.

Amam

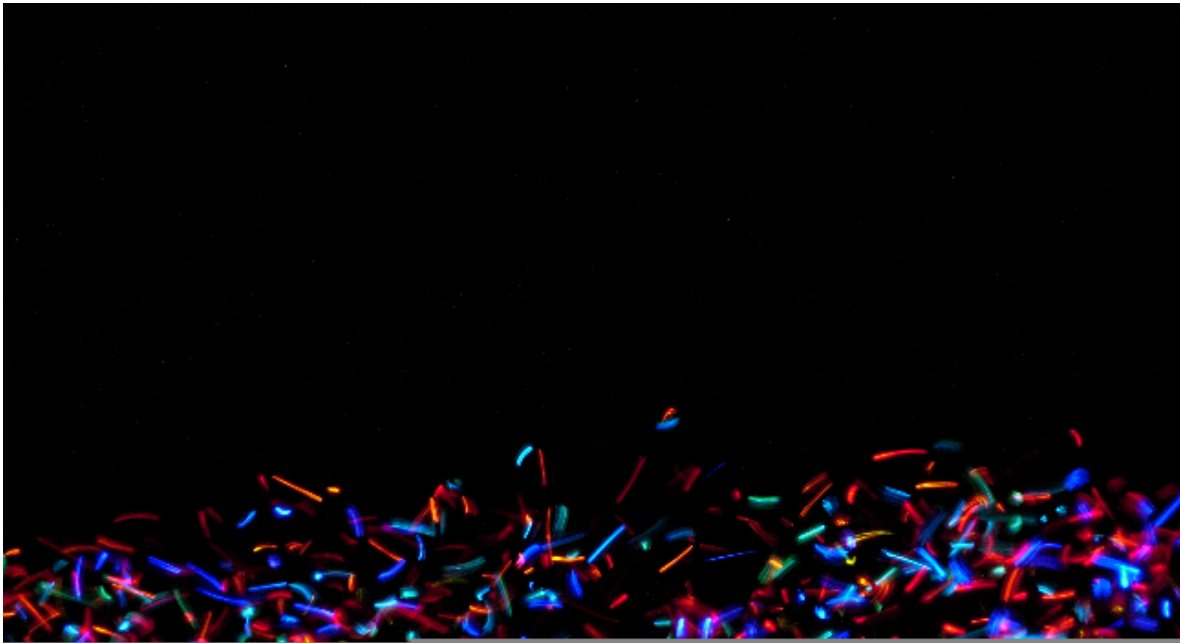
Encantam.

### ***Conclusão***

Para finalizar o 'relatório', uma nova foto dos cem mil.

Dos cem mil pontos luminosos,

das pílulas do Pestana.



Dos efeitos do mago “eletricista”.

Pontos que dançam e que cantam.

Espantalhos fluorescentes da tristeza.



E, voltando aos meus próprios tempos, com um imenso respeito pelo que vocês realizaram e com muito carinho por todos, um apaixonado obrigado.

Por tudo.

Me chamem quando precisarem ou der vontade.

Choro, Saudade e Refri são.....à parte.

São Paulo (argh), também.

Mas, alguma coisa aconteceu no meu coração.



Dr. Vacina



## A MENSAGEM

### Às Sopranos

Amanda Tavares L. Araújo	Ana Luiza Toledo	Beatriz Campos
Denise Luz	Isabel Lima	Joana Maciel Nunes
Julia Monteath de França	Julia Rescala	Juliana Motta Maia
Laura Borba Martha	Luna Silva	Luna Vale
Marianna Ramos	Marina Calvet	Marina Daflon
Narcisa S. de Paula	Nina M. Leal	Rafaela L. de Almeida
Taiana Machado		

### Às Contraltos

Alice P. e Passos	Aline A. Cavalcanti	Aline Borghoff
Clara M. Fontes	Clara Rescala	Débora Moretti
Diana V. de Carvalho	Fernanda Lopes	Gabriela Novis Pinto
Giovanna B. Castiglione	Hannah Mattsson	Helena Serpa
Joana Izar	Julia Franco	Julia T. Nabuco de Araújo
Juliana Amorim	Laura Canabrava	Luana Balthazar
Luiza Borges Campos	Luiza Sales	Marcela Cochrane
Nathália M. Luna	Nina Vasconcelos	Paula Werner
Renata Ruiz	Sofia Novak	Paulo Damásio

Aos Tenores

Daniel Gnattali	Felipe Sanson Arêas	Felipe Telles Lesbaupin
Hélder Mattos	Miguel de A. Araújo	Pedro Daniel Carvalho
Pedro Vicente Bittencourt	Ricardo Espósito	Vicente Costa Nucci

Aos Baixos

Andrew Reed	Caio Lopes	Fábio Calderon
Gabriel Farah	Henrique Vilhena	Ilan Vale
Jonas Hammar	José Motta	Leonardo Coura
Lucas de Carvalho Frucht	Marcello Carvalho	Marcelo M. Izar
Matheus Ramos Mendes	Pedro Mandarinó	Victor Bonfim
Yuri Sepúlveda		

Aos Colaboradores

Thiago  
Gilberto  
Luciano

Aos Músicos

Danilo  
Leandro  
Pestana

Ao Iluminador e Eletricista

Aurélio

As Regentes

Malu Cooper  
Patrícia Costa

***"Desconfiem dos chefes, dos heróis. Desconfiem de todas as pessoas de fora que tentam impor a vocês suas estruturas. Façam o que tenham de fazer. Sejam o que vocês são. Se não sabem o que são, descubram".***

*(Timothy Leary)*